



Teoria da Autodeterminação

Estratégias dos professores vs. Motivação dos Alunos





Teoria da Autodeterminação

Desenvolvida ao longo de mais de 30 anos por **Edward Deci** e **Richard Ryan** (investigadores norte-americanos da Universidade de Rochester).

Atualmente investigada e utilizada por numerosos investigadores e profissionais, em dezenas de países.





Teoria da Autodeterminação

Esta teoria pretende ser:

Uma teoria abrangente da motivação humana;

Valoriza mecanismos especificamente humanos;

Abarca tanto aspetos da personalidade como situacionais/ocasionais;

Considera processos de desenvolvimento;

Com aplicações a múltiplos campos: educação, organizações, religião...



Deci e Ryan (2002) propõem que:

“...os objetivos inerentes à motivação variam de sujeito para sujeito e são um continuum entre motivação intrínseca e extrínseca, dependendo do grau de interiorização que o indivíduo faz das suas experiências.”



Continuum da Autodeterminação

Não Autodeterminado				Autodeterminado		
Tipo de Motivação	Amotivação	Motivação Extrínseca				Motivação Intrínseca
Tipos de Regulação	Sem Regulação	Regulação Externa	Regulação Introjetada	Regulação Identificada	Regulação Integrada	Regulação Interna
Processo Reguladores	Não intencional, não valorizado	Recompensas, castigos externos	Recompensas, punições internas	Importância pessoal, valorização	Consciência	Prazer, satisfação



Motivação Intrínseca

Motivação inata e espontânea em que a pessoa faz algo pelo prazer e interesse inerente à ação.



“Eu faço exercício físico pelo prazer que me proporciona e porque é divertido”.



Motivação Extrínseca

A pessoa faz algo pela consequência resultante do seu desempenho





Motivações extrínsecas

(aspirações na conquista de fama, riqueza e imagem, resumindo-se em como alcançar um fim através de um meio);

Motivações intrínsecas

(aspirações de crescimento pessoal e de saúde, realçando-se pela escolha pessoal, satisfação e prazer na atividade, onde não existe um fim que senão o da própria prática em si).



Motivação Extrínseca – Tipos de Regulação

Regulação externa

- O comportamento é totalmente regulado por consequências externas ao indivíduo e ao comportamento; Ex. estudo para não perder a bolsa;

Regulação introjetada

- Sentimento de dever ou obrigação, evitando romper normas sociais, vergonha culpa, alcançando o orgulho;
Ex. estudo para não passar a vergonha de ter más notas;

Regulação identificada

- Há uma valorização pessoal e consciente das consequências externas
Ex. Estudo porque percebo que esta matéria é importante e me vai ser muito útil no futuro

Regulação integrada

- São plenamente assimiladas à própria pessoa.
Ex.: Estudo porque isto faz parte do meu sonho de ser professor



Análise de Artigos...(1)

- “O Estilo Motivacional do Professor e a Motivação Intrínseca dos Estudantes: Uma perspectiva da Teoria da Autodeterminação”
 - Sueli Édi Rufini Guimarães
 - Evely Boruchovitch



Existência de uma relação positiva entre a aprendizagem e o desempenho dos alunos com uma orientação motivacional intrínseca

- Como promover esta motivação intrínseca dos alunos?
 - Satisfação das necessidades básicas psicológicas de:
 - Autonomia
 - Competência
 - Vínculo



- **Importância do estilo motivacional do Professor**
 - Importante constructo educacional pelo impacto que exerce no desenvolvimento motivacional do estudante



- As expectativas dos professores em envolver os alunos nas atividades escolares podem ser concretizadas se:
 - Ambiente escolar sustentar as necessidades psicológicas básicas dos estudantes



Como sustentar estas necessidades?

Criar interações promotoras de autonomia

Dar oportunidade de escolha

Tornar os alunos responsáveis pelas consequências das suas opções

Compartilhar as tomadas de decisão



Como sustentar estas necessidades?

A criação da cultura de uma “comunidade escolar”

Onde alunos e professores se sintam aceitos e emocionalmente vinculados

Ouvindo e questionando os argumentos dos estudantes



- É este o “

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM



Análise de Artigos...(2)

- “O estilo motivacional de professores de Educação Física”
 - Daniela Schwabe Minelli
 - Glauce Yara do Nascimento
 - Lenamar Fiorese Vieira
 - Ieda Parra Barbosa-Rinaldi



- Identificar qual o estilo motivacional adotado por professores de educação física escolar.
- Estilo motivacional que se refere ao professor seria o maior.

Hipótese!



Transmissão
segurança e
competência

Não fazer
comparações
entre alunos

necessidades

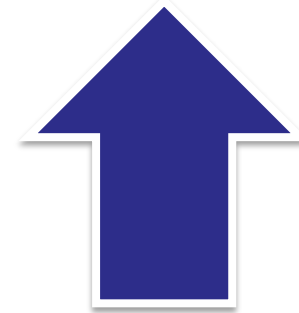
Compreensão
dos objetivos/
normas das
tarefas

...

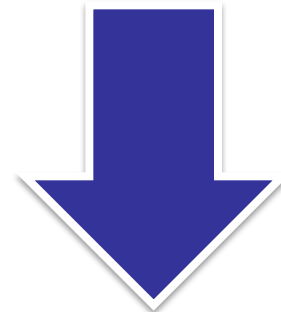
Professor
motivado



Altamente
promotor de
autonomía



Altamente
controlador





- Melhor estratégia a ser adotada nas aulas de educação física de modo a concretizar uma prática docente na educação física escolar que promova efetivamente a aprendizagem.



Outros estudos

Estudos americanos revelam que os professores têm tendência a recompensar os alunos quando estes alcançam bons resultados.

Os resultados indicam que:

- é inútil focarem-se em recompensas para motivarem a aprendizagem dos alunos;
- é mais urgente concentrarem-se em como facilitar a motivação intrínseca - como por exemplo, a partir do ponto de vista dos alunos percebendo o que os cativa mais;
- desenvolver mais atividades de aprendizagem interessantes, para fornecer mais opções e garantir que as tarefas são desafiadoras.



WWW.GLIX.PT

© CORRIE KUIPERS 2001